

Relatório de Monitorização

2º Semestre de 2012

Os melhores RUMOS para os Cidadãos da Região



Programa Operacional

Objetivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira

Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

Período de programação: 2007-2013

Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 05 2 PO 001

Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Decisão da Comissão: C(2007) 5334 de 26.10.2007

C(2009) 8688 de 11.11.2009, que altera a Decisão C(2007) 5334 (1^a alt.)

C(2011) 9336 de 09.12.2011, que altera a Decisão C(2007) 5334 (2^a alt.)

C(2012) 9723 de 17.12.2012, que altera a Decisão C(2007) 5334 (3^a alt.)

Índice

Apresentação	3
1. Dinâmicas de Aprovação e Execução.....	5
1.1. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação	5
1.1.2. Candidaturas – apresentação, admissibilidade e aprovação.....	7
1.2. Elementos de síntese da execução.....	8
2. Pertinência e Relevância dos Projetos aprovados	11
2.1. Elementos de contextualização do mercado de trabalho regional	11
2.2. Pertinência e relevância dos projetos aprovados.....	13
2.2.1. Eixo Prioritário Educação e Formação	13
2.2.2. Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social	15
2.2.3. Dinâmicas de aprovação e execução dos projetos (cursos e formandos)	16
2.2.4. Temas Prioritários.....	23
2.2.5. Visão de síntese dos contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos dos Eixos Prioritários.....	24
3. Balanço Global e Atuações Recomendáveis	27
3.1. Dimensões-problema.....	27
3.2. Atuações recomendáveis.....	28
Anexos	31
Anexo I. Quadros - Síntese de Monitorização	33
Anexo IA - Aprovações.....	33
Anexo IB - Execução	40
Anexo IC -Temas Prioritários	43
Anexo II. Projetos Rumos - Aprovações no 2º Semestre 2012.....	45
Anexo III. Programas Rumos – Ações financiadas para promover a empregabilidade dos jovens	47

Índice de Quadros

Quadro 1. Candidaturas aprovadas, por Eixo Prioritário (31/12/2012)	7
Quadro 2. Distribuição do montante das aprovações, por Eixo Prioritário (2.º Semestre de 2012)	8
Quadro 3. Evolução da distribuição dos montantes executados, por Eixo Prioritário (2011 - 2012)	8
Quadro 4. Evolução dos Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário (2011/2012)	9
Quadro 5. Evolução dos Indicadores do Mercado de Emprego (2011/2012)	12
Quadro 6. Percentagem da formação secundária dual sobre o total da Formação Secundária	14
Quadro 7. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do	15
Quadro 8. Distribuição dos Cursos e Formandos (aprovados), por Tipologia de Intervenção	17
Quadro 9. Indicadores de realização física do Eixo I – Educação e Formação	18
Quadro 10. Indicadores de realização física do Eixo II – Emprego e Coesão Social	19
Quadro 11. Indicadores de Resultado (31/12/2010)	20
Quadro 12. Formandos abrangidos, segundo a situação face ao emprego (31-12-2012)	21
Quadro 13. Formandos abrangidos, segundo a área de formação (31-12-2012) [10 áreas mais representativas]	21
Quadro 14. Bolsas atribuídas - Indicadores de Resultado (31-12-2012)	22
Quadro 15. Programa Rumos - Ações financiadas para promover a empregabilidade dos jovens	22
Quadro 16. Distribuição do investimento aprovado e executado por Eixo Prioritário, segundo os Temas	23
Quadro 17. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Educação e Formação	25
Quadro 18. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Emprego e Coesão Social	26
Quadro 19. Ponto de situação do Programa Rumos (31/12/2012)	27
Quadro 20. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (31.12.12)	33
Quadro 21. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (31/12/12)	34
Quadro 22. Distribuição do Fundo Comunitário aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (31/12/12)	35
Quadro 23. Taxa de aprovação(*) de Cursos, Formandos e Alunos no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (31/12/12)	36
Quadro 24. Distribuição do volume de cursos e formandos aprovados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (31/12/12)	36
Quadro 25. Distribuição do volume de cursos e formandos solicitados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (31/12/12)	37
Quadro 26. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade (31/12/12)	38
Quadro 27. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo a CAE da entidade beneficiária (31/12/12) ...	39
Quadro 28. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de Operação (31/12/12)	40
Quadro 29. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (31/12/12)	41
Quadro 30. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade beneficiária (31/12/12)	42
Quadro 31. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (31/12/12)	43
Quadro 32. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (31/12/12)	44

Apresentação

Ao longo do 2.º Semestre de 2012 acentuaram-se os principais elementos de contextualização da implementação do Programa Rumos, com destaque para:

- a persistência de níveis elevados de desemprego que pressionam as condições de aplicação das medidas (ativas e passivas) da política de emprego na Região (estágios profissionais, ocupação de desempregados e formação de adultos, sobretudo); e
- os constrangimentos financeiros e de gestão orçamental que afetam o funcionamento das entidades públicas, das empresas, das associações e das organizações da economia social.

Em termos globais, o Programa Rumos encontra-se numa fase de desenvolvimento consolidado, com uma trajetória de compromisso de 108,2 da despesa pública programada. As dinâmicas do 2º Semestre de 2012 acrescentaram importantes aprovações (globalmente, cerca de + 17 milhões de euros de investimento elegível). Esta trajetória de consolidação é, no entanto, menos visível no ritmo de realizações e resultados das diferentes modalidades de intervenção apoiadas pelos dois Eixos Prioritários do Programa.

Para a elaboração do Relatório de Monitorização do Programa Rumos referente ao 2º Semestre de 2012, procedeu-se ao processamento das seguintes componentes de informação:

- ✓ Informação quantitativa resultante da evolução das dinâmicas de aprovação e realização/execução das ajudas veiculadas pelas diferentes tipologias de intervenção dos Eixos Prioritários do Programa;
- ✓ Análise de dados estatísticos de caracterização do mercado regional de emprego (*Inquérito ao Emprego*, INE; e *Boletim Mensal do Instituto de Emprego da Madeira*, IEM);
- ✓ Análise Documental (Relatório de Execução do Programa Rumos referente a 2011, Avaliação Intercalar do PO Rumos)

1. Dinâmicas de Aprovação e Execução

Os principais elementos de leitura das “performances” dos Eixos Prioritários do Programa durante o 2.º Semestre de 2012 são fornecidos pelo dispositivo de monitorização do IDR que disponibiliza a informação relevante (aprovações e execução, sobretudo).

1.1. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação

Ao longo do 2º Semestre de 2012 não foram abertos concursos. Durante o 1.º semestre tinham sido lançados concursos com o objetivo de responder, sobretudo, às necessidades de financiamento da Qualificação Inicial de Jovens, dos ativos e dos adultos desempregados; esses concursos conheceram decisão entre Julho e Novembro de 2012.

As principais decisões da Unidade de Gestão do Programa (4 em reunião e 2 sob a forma de Consulta escrita), encontram-se anotadas nas alíneas seguintes:

✓ *Unidade de Gestão de 31 de Julho de 2012.* Nesta UG foram aprovadas as seguintes candidaturas:

- Sistema de Aprendizagem - aprovação de 4 candidaturas no valor de cerca de 1,30 Milhões de Euros;
- Cursos Profissionalizantes - aprovação de 9 candidaturas com um montante aprovado de aproximadamente 7,5 Milhões de Euros;
- Cursos de Educação e Formação - aprovação de 24 candidaturas com um investimento de cerca de 2,9 Milhões de Euros;
- Educação Especial e Reabilitação - aprovação de 8 projetos com um montante aprovado de cerca de 800 mil Euros;
- Formação Profissional da Administração Pública - aprovação de uma candidatura com parecer favorável de cerca de 5 mil Euros;
- Formação de Adultos - aprovação de 4 candidaturas com um investimento de cerca de 500 mil Euros.

✓ *Consulta Escrita de 3 de Setembro de 2012.* Nesta Consulta Escrita foram aprovadas 18 candidaturas com parecer favorável de aprovação, com um montante aprovado de cerca de 2,5 Milhões de Euros, com a seguinte distribuição:

- Cursos Profissionalizantes - 4 candidaturas com parecer favorável de aprovação, num montante de cerca de 700 mil Euros;
- Cursos de Educação e Formação - 1 projeto com parecer favorável de aprovação, num investimento aprovado de 180 mil Euros;
- Cursos de Especialização Tecnológica - 3 candidaturas, com um investimento de cerca de 570 mil Euros;
- Ações de Formação-consultoria - 7 projetos com parecer favorável de aprovação num montante de aproximadamente 495 mil Euros;
- Formação de Adultos - 3 candidaturas, com um investimento de aproximadamente 540 mil Euros.

✓ *Unidade de Gestão de 20 de Setembro de 2012.* Nesta UG foram aprovadas as seguintes candidaturas:

- Cursos Profissionalizantes - aprovação de 2 candidaturas, com um investimento aprovado de 135 mil Euros;
- Cursos de Especialização Tecnológica - aprovação de 2 candidaturas, com um montante aprovado de aproximadamente 435 mil Euros;
- Ações de Formação-consultoria - aprovação de 2 projetos, com um investimento aprovado de cerca de 165 mil Euros;
- Formação de Adultos - aprovação de uma candidatura, com um montante de 75 mil Euros.

✓ *Unidade de Gestão de 18 de Outubro de 2012.* Nesta Unidade de Gestão não foram abordadas candidaturas com parecer favorável de aprovação.

✓ *Consulta Escrita de 26 de Novembro de 2012.* Nesta Unidade de Gestão foram propostas 6 candidaturas com parecer favorável de aprovação, com um montante aprovado de aproximadamente 700 mil Euros: uma candidatura referente à Tipologia de Operação Cursos de Especialização Tecnológica (investimento de 145 mil Euros); uma candidatura referente à Tipologia de Operação Bolsas para Professores / Investigadores (investimento de 30 mil Euros); e quatro candidaturas no âmbito da

Tipologia de Operação Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-doutoramento (investimento de 535 mil Euros).

✓ *Unidade de Gestão de 18 de Dezembro de 2012.* Nesta Unidade de Gestão não foram abordadas candidaturas com parecer favorável de aprovação.

Em termos de investimento elegível, destaca-se o peso das aprovações em modalidades abrangidas pelos Cursos Profissionalizantes e na formação em alternância, expressando uma maior relevância das modalidades de formação de jovens no espaço de intervenção do Rumos; ainda com expressão significativa, a aprovação de candidaturas que enquadram os CEF, o segundo montante de investimento mais elevado.

1.1.2. Candidaturas – apresentação, admissibilidade e aprovação

A dinâmica de aprovação de candidaturas no 2º Semestre de 2012 teve uma expressão financeira apreciável com a aprovação de um montante superior a 17 Milhões de Euros, o qual corresponde a 12,9% do montante global aprovado no âmbito do Eixo Educação-Formação, na vigência do Programa.

Quadro 1. Candidaturas aprovadas, por Eixo Prioritário (31/12/2012)

Eixo Prioritário	Aprovadas (até 30/06/12)			Aprovadas (até 31/12/12)			Aprovações 2º Semestre 2012		
	Nº	Custo Total (10 ³ €)	FSE (10 ³ €)	Nº	Custo Total (10 ³ €)	FSE (10 ³ €)	Nº	Custo Total (10 ³ €)	FSE (10 ³ €)
Eixo 1 - Educação e Formação	610	117.182	92.450	689	134.896	106.596	80	17.376	13.876
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	78	47.274	37.820	78	47.274	37.820	-	-	-
Eixo 3 - Assistência Técnica	6	2.422	2.059	6	2.422	2.059	-	-	-
Total	694	166.878	132.328	773	184.592	146.475	80	17.376	13.876

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (31/12/12).

No final de Dezembro de 2012, e numa perspetiva acumulada (cf. Quadro 19, em Anexo), constata-se que os compromissos existentes (montantes aprovados) ultrapassam o Fundo Comunitário programado para o período 2007-2013 em 8,2% no total do Programa, fruto da “performance” do Eixo Educação e Formação (16,2%).

Esta “performance” reflete um esforço assinalável do Organismo Intermédio e das entidades beneficiárias na dinamização das ofertas formativas suscetíveis de responder a fluxos crescentes de procura, nomeadamente, por parte dos ativos empregados e desempregados, funcionando as diversas tipologias de intervenção como importantes instrumentos das políticas regionais, empenhadas em atenuar os custos sociais da crise prolongada da economia e das finanças regionais.

Na evolução mais recente (2.º Semestre de 2012) do Eixo Educação e Formação, salientam-se as “performances” (acima da variação média do conjunto do Programa) da Qualificação Inicial, sobretudo, as

Tipologias referentes à Educação Especial e Reabilitação, aos Cursos Profissionalizantes, à Especialização Tecnológica e ao Sistema de Aprendizagem.

Quadro 2. Distribuição do montante das aprovações, por Eixo Prioritário (2.º Semestre de 2012)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível 2º Sem. 2012 (€)	Investimento Elegível (acumulado)(€)	Variação (%)
Total do Programa	17.376.282	184.591.893	9,4
EXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	17.376.282	134.895.610	12,9
1.1. Qualificação Inicial	14.940.838	79.057.658	18,9
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	1.258.746	6.628.782	19,0
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	8.289.745	39.771.343	20,8
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	3.036.487	21.865.332	13,9
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	1.438.343	7.527.922	19,1
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	917.517	3.264.280	28,1
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	1.869.783	46.946.091	4,0
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	5.198	5.663.067	0,1
1.2.3. Ações de Formação-consultoria	745.179	7.617.451	9,8
1.2.5. Formação de Adultos	1.119.407	14.892.158	7,5
1.3. Formação Avançada	565.660	8.891.860	6,4
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	30.001	240.132	12,5
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	535.660	8.560.666	6,3

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.12).

1.2. Elementos de síntese da execução

Durante o 2º Semestre de 2012, as dinâmicas observadas evidenciam uma retoma dos ritmos de crescimento de despesa certificada acrescentando cerca de 9 Milhões de Euros ao volume de investimento total elegível executado, uma variação de 8,6% face ao Semestre anterior, fortemente concentrada no Eixo I (8,5 Milhões de Euros, correspondente a +13,6%, relativamente a final de junho de 2012).

Quadro 3. Evolução da distribuição dos montantes executados, por Eixo Prioritário (2011 - 2012)

Eixo Prioritário	Investimento/ Custo total elegível (10³€)			Despesa Pública (10³€)			FSE (10³€)		
	12/11	06/12	12/12	12/11	06/12	12/12	12/11	06/12	12/12
Eixo 1 - Educação e Formação	60.968	64.364	72.922	59.607	62.990	71.533	47.686	50.392	57.226
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	37.910	38.513	38.698	37.910	38.513	38.698	30.328	30.811	30.959
Eixo3 - Assistência Técnica	1.551	1.551	1.717	1.551	1.551	1.717	1.318	1.318	1.460
Total	100.429	104.428	113.337	99.068	103.054	111.948	79.332	82.521	89.644

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização Programa Rumos* (31.12.2012).

Ao longo do 2º Semestre de 2012, os indicadores financeiros (global e por Eixo Prioritário) revelam comportamentos heterógenos, sendo de salientar: o decréscimo nas taxas de realização do Programa e do seu principal Eixo (Educação e Formação); e a ligeira melhoria da taxa de execução, sobretudo fruto da capacidade de certificação de despesa do Eixo I.

Quadro 4. Evolução dos Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário (2011/2012)

Eixo Prioritário	Taxa de compromisso(a)			Taxa de execução (b)			Taxa de realização(c)		
	12/11	06/12	12/12	12/11	06/12	12/12	12/11	06/12	12/12
Eixo 1 - Educação e Formação	101,6	102,2	117,7	53,2	56,2	63,6	52,4	54,9	54,1
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	119,5	122,1	92,3	97,9	99,5	75,5	81,9	81,5	81,9
Eixo 3 - Assistência Técnica	82,5	76,2	76,2	48,8	48,8	54,1	59,2	64,0	70,9
Total	105,6	106,6	109,2	64,2	66,7	67,1	60,7	62,6	61,4

(a) Aprovado/ Programado; (b) Executado/Programado; e (c) Executado/Aprovado.

Nota: Os Indicadores Financeiros reportam ao Investimento Elegível.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

2. Pertinência e Relevância dos Projetos aprovados

2.1. Elementos de contextualização do mercado de trabalho regional

A evolução do mercado regional de emprego continua a ser significativamente marcada por um aumento muito acentuado do desemprego registado no serviço público de emprego.

Em final de Dezembro de 2012, o número de desempregados inscritos cifrava-se em 23.741, um crescimento de cerca de 25% face a Dezembro de 2011.

Na composição dos desempregados (cf. tabela seguinte) destaca-se:

- o maior peso do desemprego masculino (58,1% do total), com um ritmo de crescimento superior ao do desemprego total (+2,7 pontos percentuais);
- a manutenção da relação etária entre adultos e jovens (em torno dos 85,2% / 14,8%);
- o agravamento do desemprego de longa duração que, no final do 2º semestre de 2012, atingia 48,7% dos inscritos, ou seja, + 2,6 pontos percentuais de aumento dos desempregados de longa duração, neste Semestre;
- o predomínio da procura de novo emprego (cerca de 90%), resultante de uma elevada rotação traduzida na passagem por ocupações breves no mercado de trabalho; e
- um agravamento do desemprego no segmento das habilitações médias e superiores cuja variação 2011/2012 é superior à média global, atingindo no caso dos licenciados um crescimento de 45%, entre Dezembro de 2011 e Dezembro de 2012.

A taxa de desemprego global (dados do *Inquérito ao Emprego*, INE) situa-se em 17,5%, um valor superior à média nacional (15,7%) e com maior expressão em segmentos mais jovens: 15-24 anos (49,0%) e 25-34 anos (21,3%). Na estrutura dos desempregados, o peso do segmento dos jovens ativos com idades compreendidas entre os 25 os 34 anos expressa a realidade mais negativa do fenómeno do desemprego na Região pelo desperdício que representa de recursos humanos arredados do mercado de trabalho em idade vital (trata-se de um grupo etário com taxa de atividade de quase 90%).

Quadro 5. Evolução dos Indicadores do Mercado de Emprego (2011/2012)

	Dezembro 2011	Junho 2012	Dezembro 2012	Variação 2011-2012 (%)
Desemprego registado	19.016	21.441	23.741	24,8
Homens	10.703	12.197	13.645	27,5
Mulheres	8.313	9.244	10.096	21,4
Jovens	3.170	3.244	3.511	10,8
Homens	1.517	1.582	1.743	14,9
Mulheres	1.653	1.662	1.768	7,0
Adultos	15.846	18.197	20.230	27,7
Homens	9.186	10.615	11.902	29,6
Mulheres	6.660	7.582	8.328	25,0
Desempregados de Curta Duração	10.365	11.558	12.170	17,4
Homens	5.685	6.585	7.027	23,6
Mulheres	4.680	4.973	5.143	9,9
Desempregados de Longa Duração	8.651	9.883	11.571	33,8
Homens	5.018	5.612	6.618	31,9
Mulheres	3.633	4.271	4.953	36,3
Primeiro Emprego	1.810	2.005	2.392	32,2
Novo Emprego	17.206	19.436	21.349	24,1
Atividade Económica				
Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	578	362	604	4,5
Indústria, energia e água e construção	5.695	6.872	7.352	29,1
Serviços	10.933	12.202	13.393	22,5
Nível de Instrução				
<1º Ciclo Ensino Básico	1.182	1.337	1.452	22,8
1º Ciclo Ensino Básico	5.332	5.841	6.385	19,7
2º Ciclo Ensino Básico	4.220	4.891	5.211	23,5
3º Ciclo Ensino Básico	3.038	3.596	3.836	26,3
Ensino Secundário	3.767	4.036	4.716	25,2
Ensino Superior - Licenciatura	1.477	1.740	2.141	45,0

Fonte: Instituto de Emprego da Madeira (www.iem.gov-madeira.pt).

No enquadramento das Tipologias de intervenção do Eixo II tem sido levada a cabo uma mobilização intensa de medidas ativas de política em apoio à manutenção e à criação de emprego. Estas tipologias têm vindo a sofrer uma pressão muito acentuada para responder, sobretudo, às situações de desemprego, com origem nas indústrias transformadoras e na construção, mas também na elevada rotação emprego/desemprego existente no Comércio e Serviços. O volume de inscritos à procura de novo emprego tem aumentado, função da muito reduzida capacidade de absorção da Administração Pública, e de fixação na hotelaria e restauração e as TIC, que antes de 2008 empregavam em ritmo satisfatório jovens dotados de habilitações médias e superiores e, nos últimos anos, apenas os vão enquadrando pela via dos estágios profissionais.

2.2. Pertinência e relevância dos projetos aprovados

2.2.1. Eixo Prioritário Educação e Formação

As modalidades de formação profissional inicial continuam a absorver a maior parte do financiamento do Eixo Prioritário I atingindo 58,6% do custo total elegível em Dezembro de 2012 (+4,2 pontos percentuais face a Junho). Em contrapartida, na vertente da Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida ocorreu um decréscimo de 3,7 pontos percentuais; a Tipologia Formação Avançada permanece com uma expressão diminuta de investimento voltando a diminuir o peso neste 2º semestre de 2012 (de 7,1 para 6,6%).

A dotação financeira do Eixo Prioritário tem contribuído para garantir, de forma quase exclusiva, o desenvolvimento regular das modalidades Ensino Profissional, Sistema de Aprendizagem, Cursos de Educação e Formação e Cursos de Especialização Tecnológica, em ofertas protagonizadas por entidades formadoras que constituem a espinha dorsal do subsistema de educação/formação inicial da Região (nomeadamente, Centro de Formação Profissional, Escola de Hotelaria e Turismo, Escolas Básicas e Secundárias e Escolas Profissionais). Esta concentração reflete a aposta estratégica do Rumos na prioridade atribuída à formação dos jovens, assente em formações de dupla certificação, especialização tecnológica e educação especial.

Na aplicação das verbas da vertente da **Qualificação inicial** do Eixo Prioritário, salientam-se as seguintes lógicas distintas:

- *Percursos escolares de natureza formal* (Cursos Profissionalizantes e Especialização Tecnológica) que absorvem 35,1% do investimento elegível, acentuando o peso registado no Semestre anterior (+3 pontos percentuais);
- *Percursos escolares de natureza não formal* (Cursos de Educação-Formação) cujos objetivos remetem, sobretudo, para a redução do abandono escolar precoce e que absorviam 21,1% do investimento elegível, destacando-se as dinâmicas do Centro de Formação Profissional, das Escolas Básicas e Secundárias e das Escolas Profissionais;
- *Percursos alternativos inseridos no mercado de emprego* (Sistema de Aprendizagem) que, em Dezembro de 2012, absorvia 8,4% do investimento elegível, um peso relativo que tem aumentado gradualmente desde o início de vigência do Programa, quando representava menos de 5%.

A apreciação global dos contributos das diversas formações profissionalizantes orientadas para os jovens em idade escolar, aponta para uma melhoria das qualificações atenuando o abandono precoce da educação e da formação e melhorando os indicadores de conclusão do ensino secundário. Assim, e tomando por referência o ano de 2007 (início de vigência do PO RUMOS), a percentagem de jovens com idade entre os 18 e os 24 anos que concluíram no máximo o 3º ciclo do ensino básico diminuiu de 48,3%,

nesse ano, para 31,7%, em 2011; em idêntico período, a percentagem de jovens entre 20 e 24 anos cresceu de 38,7 para 50,9%. Os cursos de dupla certificação desempenham um papel relevante constituindo um dos principais instrumentos de recuperação de jovens para o sistema escolar, para o que foi determinante o financiamento do FSE, com impacto na adesão das escolas públicas mas também de entidades privadas. O Quadro seguinte ilustra a relevância das diferentes modalidades na formação secundária.

Quadro 6. Percentagem da formação secundária dual sobre o total da Formação Secundária

	2007/2008		2008/2009(a)		2009/2010		2010/2011		2011/2012 (b)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
CEF	233	2,6	431	4,6	496	5,2	539	5,5	398	4,9
Cursos Profissionais	1.427	16,1	1.623	17,5	1.580	16,6	1.633	16,8	1.702	21,1
Cursos de Aprendizagem		0,0		0,0	59	0,6	115	1,2	62	0,8
Ensino Tecnológico	1.438	16,2	1.406	15,1	1.447	15,2	1.493	15,3	1.077	13,3
Cursos de Dupla Certificação	3.098	34,9	3.460	37,2	3.582	37,7	3.780	38,8	3.239	40,1
Ensino Regular remanescente do Ensino Regular/ Nível Secundário	5.785	65,1	5.837	62,8	5.917	62,3	5.954	61,2	4.784	59,3
Total de Jovens	8.883	100,0	9.297	100,0	9.499	100,0	9.734	100,0	8.073	100,0

Fonte: OSECRAM.

(a) Nos cursos profissionais estão englobados os cursos de aprendizagem. (b) Dados provisórios

Na vertente da **Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida**, são de salientar como principais dinâmicas as seguintes:

- *Formação de ativos* (empregados e desempregados), centrada na Formação de Adultos, Formação de Docentes e Formadores e Formação de agentes do Estado, a par da Qualificação/Reconversão/Aperfeiçoamento/ Especialização que abrangia no final do 2º Semestre de 2012 um investimento total de 21,6%, representando um decréscimo face ao Semestre anterior de 2,4 pontos percentuais. Este abrandamento reflete alguma dificuldade em enquadrar satisfatoriamente o crescimento do desemprego dos jovens e dos ativos adultos, as dificuldades de (re) integração no mercado de trabalho para adultos com baixas qualificações, o reforço da procura de formação de ativos (empregados e desempregados) e o aumento dos focos de exclusão social.
- *Ações de Formação-Consultoria*, tipologia inovadora no atual período de programação, atingindo cerca de 6% do montante de investimento em Dezembro de 2012, um ligeiro decréscimo face ao semestre anterior.
- *Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências*, respondendo às necessidades de financiamento da atividade dos CNO da Região e absorvendo 6,8% do investimento elegível do Eixo Educação e Formação no 2º Semestre de 2012.

- *Formação Avançada*, apenas a Tipologia referente aos Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado tem expressão no investimento elegível aprovado (em Dezembro de 2012, cifrava-se em 6,3%), seguindo uma trajetória em que o peso do respetivo montante tem vindo a reduzir-se; esta trajetória reflete um contributo potencial menor da Tipologia para a investigação científica e a internacionalização, objetivos ventilados pelas perspetivas do PDES 2007-2013.

Quadro 7. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do Eixo Educação e Formação (31/12/2012)

Tipologia de intervenção	Projetos			Custo Total Elegível (%)		
	12/11	06/12	12/12	12/11	06/12	12/12
Total do Eixo Educação e Formação	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1.1. Qualificação Inicial	37,0	35,2	39,5	55,3	54,4	58,6
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	1,9	1,8	2,2	4,6	4,6	4,9
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	7,4	7,0	8,3	27,0	26,9	29,5
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	23,8	22,6	23,7	16,4	15,7	16,2
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	2,9	2,8	3,3	5,2	5,2	5,6
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1,0	1,0	2,0	2,0	2,0	2,4
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	58,7	60,5	56,0	37,0	38,5	34,8
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão Aperfeiçoamento /Especialização para Ativos	15,2	14,6	12,9	4,5	4,5	3,9
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	13,7	15,6	13,8	4,5	4,9	4,2
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	2,1	2,0	3,0	5,9	5,9	5,6
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	11,1	11,8	10,4	2,5	2,9	2,5
1.2.5. Formação de Adultos	11,5	11,6	11,5	11,0	11,7	11,0
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	3,1	3,0	2,6	7,8	7,8	6,8
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	2,1	2,0	1,7	0,9	0,9	0,8
1.3. Formação Avançada	4,3	4,3	4,5	7,7	7,1	6,6
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	0,9	0,8	0,9	0,2	0,2	0,2
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado	2,9	3,0	3,2	7,4	6,8	6,3
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	0,5	0,5	0,4	0,1	0,1	0,1

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização Programa Rumos (31.12.12).

2.2.2. Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social

Durante o 2º Semestre de 2012 não foram aprovados projetos no âmbito das Tipologias de intervenção do Eixo II. A apreciação relativa à relevância ao conjunto dos projetos aprovados até final de 2012 mantém os traços de caracterização delineados na análise referente ao 2º Semestre de 2011:

- Ajudas aos jovens e desempregados, sobretudo refletidas no peso financeiro do investimento das tipologias Estágios Profissionais (44,5% do investimento total elegível) e Ocupação de

Desempregados (25,8%). Este predomínio (mais de 70% do montante dos apoios) acompanha as prioridades estabelecidas pelo Plano Regional de Emprego: no caso dos Estágios, com um aumento gradual do peso financeiro que evoluiu de 28,2% (no final de 2009) para os atuais 44,5%, enquanto se manteve estável nas intervenções para Ocupação de Desempregados inscritos no Serviço Público de Emprego.

- Investimento limitado nas restantes Tipologias do Eixo II, nomeadamente na Vertente de Intervenção Apoio do Emprego e Desenvolvimento Local, com as dinâmicas de procura e iniciativa a serem condicionadas pela conjuntura económica desfavorável.

As metas programadas na Vertente de Intervenção da Transição para a Vida Ativa foram ultrapassadas sem, todavia, proporcionar respostas aos beneficiários potenciais que procuraram a Tipologia dos Estágios, num contexto de dificuldades acrescidas de integração no mercado de trabalho.

2.2.3. Dinâmicas de aprovação e execução dos projetos (cursos e formandos)

A vertente da Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida enquadra cinco em cada seis formandos abrangidos - 84,1%, no 2º Semestre de 2012 - em ações caracterizadas pela duração limitada da generalidade das modalidades formativas da ALV, traduzindo a existência de elevados volumes de formandos abrangidos, fruto da elevada pressão da procura dos ativos empregados e desempregados.

As alíneas seguintes, sistematizam os principais elementos de análise, alinhados pelas prioridades do Plano Regional de Emprego:

(a) *Formação Qualificante.* Os Cursos Profissionalizantes (6,5%) e os Cursos de Educação-Formação (6,2%) são as modalidades que granjeiam a adesão mais expressiva dos jovens ao longo do período 2008-2012.

Os Cursos Profissionalizantes, em que predomina a oferta dinamizada pela Escola de Hotelaria e Turismo, pelas Escolas Profissionais e pelos Cursos Profissionais das Escolas Públicas (em menor escala), constituem uma oportunidade de prosseguimento de Estudos com dupla certificação que atrai jovens em idade escolar, mas também jovens que pretendem retomar estudos após situações de interregno motivadas pelo abandono, insucesso e passagens entrecortadas pelo mercado de trabalho. Esta lógica de recuperação e/ou de antecipação de riscos de abandono precoce da escola encontra-se, todavia, mais presente na filosofia e prática da tipologia Educação e Formação que veio generalizar a formação de dupla certificação nas escolas do Ensino Básico e Secundário, contribuindo para a conclusão do 9º ano e tendo por suporte um percurso escolar e formativo com a duração de um ano.

Quadro 8. Distribuição dos Cursos e Formandos (aprovados), por Tipologia de Intervenção do Eixo Educação e Formação (2011 - 2012)

(%)

Tipologia de Intervenção	Cursos			Formandos		
	12/11	06/12	12/12	12/11	06/12	12/12
1.1. Qualificação Inicial	23,2	20,7	25,8	13,7	12,4	15,9
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	1,5	1,3	1,5	0,8	0,7	0,8
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	8,5	7,6	9,5	5,6	4,9	6,5
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	10,5	9,3	11,5	5,5	4,8	6,2
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	1,0	0,9	1,1	0,9	1,0	1,2
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1,7	1,6	2,2	1,0	0,9	1,1
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	76,7	79,2	74,0	86,2	87,5	84,1
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento/ /Especialização para Ativos	15,7	14,2	13,3	13,1	11,6	11,2
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	37,4	40,3	37,2	32,7	34,0	32,4
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	-	-	-	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	19,8	21,3	19,5	21,4	22,8	21,8
1.2.5. Formação de Adultos	3,8	3,4	4,0	9,6	10,7	10,7
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	-	0,0	9,4	8,4	8,1
1.3. Formação Avançada	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Total do Eixo Educação e Formação	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (31.12.12).

Esta experiência tem um efeito positivo na recuperação de jovens melhorando as condições potenciais de empregabilidade mas carece de avaliação ponderada na medida em que a concentração das ofertas ocorreu numa rede de escolas públicas sem capacidade para construir respostas dinamicamente ajustadas às necessidades específicas dos empregadores e sem experiência de relação pró-ativa com estes parceiros potenciais de projetos formativos.

Os Cursos de Especialização Tecnológica têm beneficiado de um crescimento lento da procura motivado por expectativas de especialização profissional em vários segmentos etários que tem atraído ativos (empregados e desempregados) cuja passagem pelo mercado de trabalho regista dificuldades de integração e que estão na origem de procuras mais dirigidas de competências.

(b) *Aprendizagem ao Longo da Vida.* A Formação Profissional na Administração Pública abrange aproximadamente um em cada três beneficiários finais, uma procura significativamente dinamizada pela chegada ao mercado de formação regional de novas entidades (parte das quais sedeadas no Continente) que estimularam o interesse de um número significativo de organizações da Administração Regional e Local, nomeadamente, no quadro da implementação de dispositivos de

avaliação de desempenho nos serviços. Os elementos de apreciação qualitativa disponíveis, decorrentes de apreciação dos Dossiers de candidatura, não expressam práticas estruturadas de levantamento de necessidades de formação associados a projetos de modernização dos serviços, que deveriam constituir a fonte primária de identificação de necessidades de competências.¹

No domínio da formação de ativos, a formação contínua estruturada mais tradicional (Tipologia Qualificação/Reconversão/Aperfeiçoamento/Especialização), é responsável por cerca de um em cada oito formandos, sendo de salientar as seguintes evidências principais:

- Experiências de *Formação de Adultos*, predominantemente concentradas no apoio aos desempregados, sobretudo, através das unidades capitalizáveis das Formações Modulares Certificadas. Trata-se de um processo que beneficia da articulação instituída entre o IEM e a DRQP e tem por base operacional a experiência, ainda em construção, que envolve as entidades formadoras com Centros Novas Oportunidades.
- Atividades de *Reconhecimento/Validação/Certificação de Competências* dos cinco CNO da Região que estão confrontados com um reajustamento do tipo de públicos com que trabalham², face à pressão estabelecida pelo volume de desempregados orientados pelo IEM para os Centros. Os perfis de competências (informais e não formais) destes públicos são mais “resilientes” face às necessidades de certificação escolar inerentes ao Processo de RVCC, uma limitação que converge, aliás, com uma menor capacitação das entidades que evoluíram para CNO, em matéria de certificação de competências informais e não formais.

O Relatório de Execução de 2012 do Rumos apresenta uma paleta de **indicadores de realização física** que replica as principais tipologias de intervenção dos Eixos Prioritários do Programa (cf. quadros seguintes).

Quadro 9. Indicadores de realização física do Eixo I – Educação e Formação

Indicadores de realização		2007	2008	2009	2010	2011	2012
Nº de jovens abrangidos em ações de dupla certificação	Realização Efetiva (execução)	-	1.901	1.669	2.032	2.730	3.260
	Realização Prevista (aprovações)	-	2.914	2.114	2.575	2.585	3.282
	Metas	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600
Nº de ativos abrangidos em ações de formação	Realização Efetiva (execução)	-	982	5.538	3.434	185	-
	Realização Prevista (aprovações)	-	7.425	4.389	-	-	-
	Metas	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000

¹ A *Avaliação Intercalar do Rumos* referiu explicitamente a “Ausência de relação entre projetos de formação dos Organismos da Administração Regional e abordagens mais estruturadas de diagnóstico de necessidades que contemplem as perspetivas de melhoria da eficiência e eficácia da Administração Pública.”

² A *Avaliação Intercalar do Rumos*, refere estar-se em presença de uma “mudança no perfil de adultos que procuram os CNO da Madeira com o perfil dominante de ativos empregados a ser substituído pela presença mais significativa de desempregados cujas características colocam novos desafios às equipas técnicas (predomínio de competências informais e não formais).”

<i>Indicadores de realização</i>		2007	2008	2009	2010	2011	2012
N.º de funcionários públicos abrangidos em ações de formação	Realização Efetiva (execução)	-	1.308	5.436	6.259	6.825	4.099
	Realização Prevista (aprovações)	-	7.428	5.452	7.650	5.596	4.282
	Metas	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
N.º de PME abrangidas	Realização Efetiva (execução)	-	-	55	184	329	436
	Realização Prevista (aprovações)	-	510	510	-	-	222
	Metas	50	50	50	50	50	50
N.º de professores e formadores abrangidos em ações de formação profissional	Realização Efetiva (execução)	-	1.073	5.145	3.268	2.576	1.847
	Realização Prevista (aprovações)	-	6.219	5.926	3.555	3.692	3.578
	Metas	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
N.º de pessoas abrangidas em processos de reconhecimento e validação de competências	Realização Efetiva (execução)	-	416	1.893	2.248	1.125	1.252
	Realização Prevista (aprovações)	-	4.986	7.913	950	2.310	-
	Metas	550	550	550	550	550	550
N.º de pessoas que se encontram abrangidos por uma destas bolsas ou por estes programas	Realização Efetiva (execução)	-	348	565	421	432	179
	Realização Prevista (aprovações)	-	465	165	112	111	94
	Metas	200	200	200	200	200	200

Fonte: IDR, Relatório de Execução 2012.

De um modo geral, a trajetória de realização dos diferentes indicadores mostra-se bastante superior às metas programadas e os dados de 2012 apontam mesmo para uma aceleração de ritmo no volume de jovens abrangidos em ações de dupla certificação duplicando as metas programadas; no entanto, os ativos abrangidos por ações de formação (ativos, professores e formadores) e nos processos RVCC prolongam a tendência de redução de ritmo assinalada no semestre anterior. O envolvimento das empresas tem vindo a crescer gradualmente, expressando os resultados positivos da Formação-ação.

A concretização de metas na maior parte dos indicadores, sendo naturalmente positiva, torna claro que algumas metas foram subestimadas, sobretudo em tipologias de formação caracterizada pela curta duração que, à semelhança de parte das bolsas e dos estágios, permite com valores unitários inferiores ao previsto cobrir mais extensamente os destinatários-alvo das medidas de ambos os Eixos.

Num contexto de crise acentuada que tem debilitado as respostas ativas por parte do mercado de emprego, os indicadores de realização física têm vindo a ressentir-se (menor número de estagiários e de postos de trabalho apoiados e redução dos participantes em tipologias que enquadram situações de desfavorecimento). No entanto, o comportamento destes indicadores reflete um esforço de redistribuição assinalável que constitui uma das evidências do valor acrescentado do Fundo Social Europeu no atual período de programação.

Quadro 10. Indicadores de realização física do Eixo II – Emprego e Coesão Social

<i>Indicadores de realização</i>		2007	2008	2009	2010	2011	2012
N.º de estagiários apoiados	Realização Efetiva (execução)	-	-	1.439	1020	945	432
	Realização Prevista (aprovações)	-	852	835	1.171	921	435
	Metas	230	230	230	230	230	230
N.º de postos de trabalho apoiados	Realização Efetiva (execução)	-	17	97	298	202	-5
	Realização Prevista (aprovações)	-	174	212	270	218	32
	Metas	144	144	144	144	144	144

<i>Indicadores de realização</i>		2007	2008	2009	2010	2011	2012
Nº de participantes apoiados (Tipologias 2.2.5. e 2.2.7.)	Realização Efetiva (execução)	-	133	417	458	166	-1
	Realização Prevista (aprovações)	-	545	314	350	166	-
	Metas	119	119	119	119	119	119
Nº de clubes de emprego apoiados (inclui UNIVAS)	Realização Efetiva (execução)	-	35	20	19	19	-
	Realização Prevista (aprovações)	-	35	21	22	21	-
	Metas	17	17	17	17	17	17
Nº de participantes apoiados (Tipologias 2.3.1. a 2.3.5.)	Realização Efetiva (execução)	-	760	2.074	1.772	1.523	970
	Realização Prevista (aprovações)	-	1.714	952	2.126	1.662	987
	Metas	432	432	432	432	432	432

Fonte: IDR, Relatório de Execução do Programa Rumos, 2012.

Em matéria de Indicadores de Resultado, os últimos dados disponíveis são os constantes do Relatório de Execução de 2011 do Programa, que permitem evidenciar uma trajetória de cumprimento gradual das Metas, sendo de salientar: a evolução da participação dos ativos em ações de formação (mais 7,4 pontos percentuais face à meta para 2011), a cobertura definida pelas Bolsas de pós-graduação (diferentes graus) e as “performances” das ajudas ao emprego.

Quadro 11. Indicadores de Resultado (31/12/2010)

<i>Eixo Prioritário</i>	<i>Indicadores de resultado</i>	<i>Realização Efetiva (execução)</i>	<i>Metas (2010)</i>
Eixo I – Educação e Formação	N.º de diplomados com dupla certificação (9º ano de escolaridade e nível II e 12º ano de escolaridade e nível III)	1.296	1.050
	Taxa de participação da população ativa em ações de formação profissional	23,4%	16%
	Nº de adultos certificados em processos RVCC	1.388	1.000
	N.º de bolsеiros apoiados que concluíram a pós-graduação, mestrado, doutoramento ou pós-doutoramento	308	150
Eixo II – Emprego e Coesão Social	% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua conclusão	58%*	63%
	% de jovens que tendo frequentado uma ação de informação e orientação profissional obtiveram emprego 12 meses após a sua participação	-	50%
	% de postos de trabalho criados**	85%*	100%
	% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua conclusão	70%*	70%
	% de clubes de emprego mantidos após um ano	-	-
	% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua participação	32%*	25%

*Dados provisórios ; ** Postos aprovados em 2010 e criados até 19.05.2011

Fonte: Relatório Anual de Execução do Programa Rumos, 2010.

Na análise da situação face ao emprego dos abrangidos pelas ações de formação realizadas até Dezembro de 2012 os ativos empregados por conta de outrem decrescem acentuadamente o seu peso para cerca de 43%. A formação para os desempregados à procura de novo emprego atingiu 14,8% dos abrangidos, sendo que os desempregados de curta duração possuem um peso superior face aos desempregados de longa duração, reveladora de uma relativa rotação nos respetivos empregos.

Quadro 12. Formandos abrangidos, segundo a situação face ao emprego (31-12-2012)

Situação Emprego	Nº	%
Empregados por conta de outrem - Internos	2.188	10,4
Empregados por conta de outrem - Externos	3.979	18,9
Empregados por conta própria	220	1,0
Empregados por conta de outrem	2.902	13,8
Desempregados à procura do 1º emprego	653	3,1
Desempregados à procura de novo emprego DLD	3.120	14,8
Desempregados à procura de novo emprego não DLD	4.476	21,2
Inativos - A frequentarem ações de educação ou formação	1.423	6,8
Inativos - Outros	2.105	10,0
Total	21.066	100,0

Fonte: DRQP.

A análise das principais áreas de formação dos formandos abrangidos (cf. Quadro seguinte) permite constatar uma orientação predominante da Qualificação Inicial para as atividades de especialização regional (Hotelaria e Restauração e Turismo e Lazer, representam 33,6% dos formandos), pelas NTIC (Ciências informáticas e Audiovisual ...), com 25%. Nas modalidades da ALV, destaca-se a formação de professores/formadores e ciências da educação (20% do total), seguido de perto pelas Ciências informáticas e gestão e Administração; em contrapartida, constata-se uma baixíssima frequência de ações por parte dos adultos (ativos empregados ou não) nas áreas da Hotelaria e Restauração.

Quadro 13. Formandos abrangidos, segundo a área de formação (31-12-2012) [10 áreas mais representativas]

1.1. Qualificação Inicial	%	1.2. Adaptabilidade de Aprendizagem ao Longo da Vida	%
811 - Hotelaria e Restauração	28,5	140 - Formação de professores/ formadores e ciências da educação	20,0
481 - Ciências informáticas	13,0	481 - Ciências informáticas	18,6
213 - Audiovisuais e produção dos media	12,0	345 - Gestão e Administração	16,2
522 - Eletricidade e energia	8,2	010 - Programa de base	13,9
999 - Desconhecido ou não especificado	8,0	341 - Comércio	8,5
346 - Secretariado e Trabalho administrativo	7,3	723 - Enfermagem	5,1
525 - Construção e Reparação de veículos a motor	6,8	090 - Desenvolvimento pessoal	4,8
345 - Gestão e administração	6,0	721 - Medicina	4,5
812 - Turismo e Lazer	5,1	811 - Hotelaria e Restauração	4,5
762 - Trabalho social e orientação	5,1	761 - Serviços de Apoio à Criança	4,0

Fonte: DRQP.

No que se refere aos apoios a Bolseiros (179 no total, 42% dos quais beneficiários de Bolsas de Mestrado, 32% de Bolsas de Pós-graduação e 4% de Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento), destacam-se as áreas científicas da Economia e Gestão (38%), das Ciências da Educação (20,7%), das Ciências da Saúde (14%) e da Engenharia Eletrotécnica e Informática (10,1%).

Quadro 14. Bolsas atribuídas - Indicadores de Resultado (31-12-2012)

Tipo de Bolsa	Nº de Bolsistas	% Total
Pós- Doutoramento	2	1
Doutoramento	6	3
Bolsas de Mestrado	76	42
Bolsas de Pós-graduação	58	32
Bolsas para Cursos	3	2
Bolsas para Estágios	2	1
Bolsas para Reuniões Científicas	30	17
Bolsas para Visitantes	2	1
Total de Bolsas	179	100

Fonte: DRQP.

Área Científica	Nº de Bolsistas	% Total
Ciências da Educação	37	20,7
Ciências da Saúde	25	14,0
Ciências do Ambiente	3	1,7
Ciências do Desporto	1	0,6
Economia e Gestão	68	38,0
Engenharia Eletrotécnica e Informática	18	10,1
Física	1	0,6
Outras	25	14,0
Psicologia	1	0,6
Total de Bolsistas	179	100,0

Fonte: DRQP.

Os dados do quadro seguinte atualizam a informação processada no Semestre anterior acerca da empregabilidade dos jovens no contexto da implementação do Programa Rumos. Assim, o investimento elegível aprovado em medidas direcionadas para jovens é superior a 75 por cento (79%, no conjunto do Programa), com um nível de execução de 68,4%. Na análise por Eixos, observam-se pesos diferenciados: no Eixo I, 79% do investimento aprovado e 68,4% do investimento executado, referem-se a medidas direcionadas para os jovens; no Eixo II, estas percentagens quedam-se por 21,0 e 31,6%, respetivamente.

Quadro 15. Programa Rumos - Ações financiadas para promover a empregabilidade dos jovens

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Nº	Investimento / Custo Elegível aprovado		Investimento / Custo Elegível executado	
		Montante (€)	% total	Montante (€)	% total
Total do Programa	287	100.074.056	100,0	57.602.100	100,0
Total do Eixo Educação e Formação	272	79.057.658	79,0	39.418.194	68,4
1.1. Qualificação Inicial	272	79.057.658	79,0	39.418.194	68,4
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	15	6.628.782	6,6	3.426.798	5,9
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	57	39.771.343	39,7	21.391.796	37,1
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	163	21.865.332	21,8	10.150.916	17,6
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	23	7.527.922	7,5	2.687.287	4,7
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	14	3.264.280	3,3	1.761.397	3,1
Total do Eixo Emprego e Coesão Social	15	21.016.398	21,0	18.183.906	31,6
2.1. Transição para a Vida Ativa	15	21.016.398	21,0	18.183.906	31,6
2.1.1. Estágios Profissionais	15	21.016.398	21,0	18.183.906	31,6

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (31.12.12).

Na distribuição por Eixos Prioritários (centrada exclusivamente nas Medidas direcionadas para jovens), a Educação representa 75,2% do esforço de investimento nessas Medidas e por Tipologias de Intervenção as principais, em termos de investimento aprovado, são os Cursos Profissionalizantes (39,7%), os Cursos Educação

e Formação (21,8%), os Estágios Profissionais (21,0%) e, em termos de investimento executado, os Cursos Profissionalizantes (37,1%) e os Estágios Profissionais (31,6%).

2.2.4. Temas Prioritários

A distribuição do investimento elegível aprovado e executado, segundo as tipologias de intervenção dos dois principais Eixos do Programa, segue muito aproximadamente as opções e prioridades da programação e induz importantes contributos para um conjunto relevante de Temas Prioritários estabelecidos no quadro das prioridades da Estratégia Europeia para o Emprego (cf. Quadro 16):

- Categoria *Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida* - em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar precoce, a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a sua qualidade (52,4% do investimento elegível aprovado, peso superior ao Semestre anterior);
- Categoria *Implementação das Medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho* (21,8% do investimento elegível aprovado, diminuindo o seu peso face ao Semestre anterior -24,1%);
- Categoria *Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas* - em especial a formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança e promoção do empreendedorismo e da inovação (10,0% do investimento elegível aprovado, apresentando uma ligeira redução face ao 1º Semestre de 2012).

Quadro 16. Distribuição do investimento aprovado e executado por Eixo Prioritário, segundo os Temas Prioritários (31/12/12)

Eixo/ Tema Prioritário	Investimento Elegível aprovado (%)	Investimento Elegível executado (%)	Taxa de Realização FSE (EX/AP)
Eixo I - Educação e Formação	73,1	64,3	53,7
62 - Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas	10,0	11,8	71,3
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos	3,4	3,4	61,1
72 - Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação	2,4	2,5	63,7
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida	52,4	42,1	49,3
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação	4,8	4,5	57,2
Eixo II - Emprego e Coesão Social	25,6	34,1	81,9
66 - Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	21,8	30,4	85,8
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	2,0	1,8	54,5
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos	1,8	1,9	65,1
Eixo III - Assistência Técnica	1,3	1,5	70,9
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	1,3	1,5	70,9
Total do Programa	100,0	100,0	61,2

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (31.12.2012).

A análise da trajetória de execução do investimento elegível (taxas de realização do Fundo, segundo os Temas Prioritários) aponta para contribuições com melhor desempenho das seguintes Categorias de ação (*taxas de realização superiores à média do Programa - 61,2%*):

- Categoria *Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho* (Eixo II - 85,8%, uma “performance” ligeiramente acima da do Semestre anterior);
- Categoria *Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos* (Eixo II - 65,1%, idêntica à do 1º Semestre 2012);
- Categoria *Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas* (Eixo I - 64,3%, idêntica à do Semestre anterior);
- *Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação* (Eixo I - 63,7%, uma “performance” superior em 2,8 pontos percentuais à verificada no Semestre anterior); e
- Categoria *Preparação, implementação, monitorização e controlo* (Eixo III – 70,9%, uma “performance” cerca de 7 pontos percentuais acima da verificada no Semestre anterior).

Com valores abaixo da taxa de execução média do Programa (61,2%), encontram-se as Categorias de ação:

- *Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos* (Eixo I - 61,1%, com um aumento de 1,7 pontos percentuais face ao 1º Semestre de 2012);
- *Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida* (Eixo I - 49,3%, 1,3 pontos percentuais abaixo face ao Semestre anterior);
- *Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação* (Eixo I - 57,2%; e
- *Apoio ao emprego independente e à criação de empresas* (Eixo II – 54,5%, performance, idêntica à do 1º Semestre de 2012).

A meta de Earmarking do Programa situa-se nesta fase em 99%, um contributo decisivo para a meta de 75% a alcançar pelo conjunto dos Programas Rumos e Intervir+.

2.2.5. Visão de síntese dos contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos dos Eixos Prioritários

As principais zonas de contributo efetivo para os objetivos de cada um dos Eixos Prioritários situam-se nas seguintes prioridades de intervenção:

- *Modalidades de qualificação inicial*, com reforço da oferta de formação escolar e profissionalizante de dupla certificação, contribuindo positivamente para a elevação dos níveis de educação e formação dos jovens, com componentes de recuperação do insucesso e abandono escolar;

Quadro 17. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Educação e Formação

Objetivos específicos do Eixo Prioritário	Contributos potenciais dos projetos aprovados
Promover a subida significativa dos níveis educativos e formativos da população regional, assegurando a permeabilidade entre as vias ensino e as profissionalizantes;	(+++)
Dinamizar a qualificação dos jovens, a atribuição de equivalência escolar e dupla certificação;	(+++)
Assegurar a recuperação de alunos com insucesso escolar, promovendo e apoiando a formação profissionalizante e aumentando a sua importância no modelo formativo regional;	(+++)
Dinamizar e aumentar a qualidade da educação – formação ministradas;	(+++)
Fomentar a aprendizagem ao longo da vida;	(++)
Desenvolver a validação da aprendizagem não oficial e informal e o reconhecimento e certificação de competências pessoais e profissionais;	(++)
Aumentar a oferta social e garantir a deteção precoce de situações individuais problemáticas que possam originar menor sucesso ou mais abandono escolar;	(++)
Promover a adaptabilidade dos trabalhadores, das empresas e dos empresários;	(++)
Apoiar a eficiência e eficácia da Administração Pública via formação funcionários e agentes;	(+++)
Estimular o desenvolvimento da formação avançada;	(+)
Alargar a educação especial e a reabilitação, apoiar os indivíduos com dificuldades de inserção profissional e melhorar o funcionamento dos equipamentos de apoio social;	(++)
Apoiar o desenvolvimento das estruturas e serviços de apoio à educação e formação.	(+)

Legenda: Contributo potencial elevado (+++); Contributo potencial médio (++); Contributo potencial reduzido (+)

- *Modalidades de formação abrangidas pela Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida*, respondendo a necessidades de qualificação de competências em domínios relevantes do sistema de emprego regional, nomeadamente formação de agentes da Administração Pública, formação de adultos (empregados e desempregados) e ações de formação-consultoria com resultados na adaptabilidade dos trabalhadores, das empresas e dos empresários;
- *Medidas de política destinadas aos desempregados jovens e adultos*, num campo de forte articulação com as prioridades das políticas ativas de emprego, em consonância com os objetivos do Plano Regional de Emprego, numa conjuntura prolongada de forte crescimento do desemprego que quase triplicou na R. A. Madeira, entre Dezembro de 2007 e Dezembro de 2012.

Quadro 18. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Emprego e Coesão Social

Objetivos específicos do Eixo Prioritário	Contributos potenciais dos projetos aprovados
Apoiar a transição de jovens para a vida ativa e melhorar as condições para a sua integração profissional e para a reinserção profissional de desempregados;	(+++)
Desenvolver medidas ativas e preventivas para desempregados, contribuindo para a elevação do nível global de emprego e reforçando as condições de empregabilidade;	(+++)
Criar emprego e fomentar o espírito empresarial, dinamizando iniciativas empresariais geradoras de emprego e desenvolvendo competências propícias à criação do próprio emprego e à criação de empresas por desempregados;	(++)
Estimular a inserção profissional de pessoas desfavorecidas face ao mercado de trabalho, designadamente no que respeita aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção;	(+)
Criar e desenvolver instrumentos de combate à exclusão social e de apoio à erradicação da pobreza;	(+)
Promover a economia social, apoiando a satisfação de necessidades não satisfeitas pelo normal funcionamento do mercado;	(+)
Apoiar o desenvolvimento das estruturas e serviços de apoio ao emprego.	(+)

Legenda: Contributo potencial elevado (+++); Contributo potencial médio (++); Contributo potencial reduzido (+)

3. Balanço Global e Atuações Recomendáveis

3.1. Dimensões-problema

A informação analisada referente ao 2º Semestre de 2012 prolonga os principais traços de implementação dos Eixos Prioritários do Rumos, designadamente as dinâmicas de absorção e de execução de recursos. O Programa como um todo atingiu neste Semestre, em termos acumulados, uma taxa de compromisso Despesa Pública aprovada/programada de 108,2, um significativo acréscimo em relação ao Semestre anterior, que reflete uma retoma dos ritmos de aprovação e execução no 2º Semestre de 2012.

Quadro 19. Ponto de situação do Programa Rumos (31/12/2012)

Un.: Mil€

Eixo Prioritário	Programado 2007-2013		Aprovado		Taxa de Compromisso *		Executado	
	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE
Eixo I – Educação e Formação	114.625	91.700	133.246	106.596	116,2	116,2	71.533	57.226
Eixo II – Emprego e Coesão Social	51.224	40.979	47.274	37.820	92,3	92,3	38.698	30.959
Eixo III – Assistência Técnica	3.176	2.700	2.422	2.059	76,2	76,2	1.717	1.460
Total	169.025	135.379	182.942	146.475	108,2	108,2	111.948	89.644

* Aprovado/Programado

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (31.12.12).

Os níveis de execução da Despesa Pública acumulados a 30/12/2012 cifram-se em valores em torno dos sessenta e seis por cento (66,2%) para o conjunto do Programa, com taxas por Eixo de 62,4% na Educação e Formação e 75,5% no Emprego e Coesão Social. Estes valores refletem também as dinâmicas diferenciadas de realização de despesa: peso das modalidades de formação de duração mais longa, p.e., da formação em alternância e dos cursos profissionalizantes; e aumento da procura de ajudas por parte de jovens à procura de emprego e de desempregados a carecer de apoios à ocupação e formação, comportamento induzido pela pressão resultante da crise económica e de oportunidades de emprego.

Estas dinâmicas de compromisso e realização suportam, de modo reforçado, a capacidade demonstrada pelo Programa para responder a condições adversas da economia regional expressas quer nas dificuldades económicas e financeiras das empresas, quer no agravamento das condições de funcionamento do mercado de trabalho.

Entre as dimensões-problema sinalizadas pela monitorização, e significativamente reforçadas pela Avaliação Intercalar do Programa realizada durante o 1º Semestre de 2012, salientam-se as seguintes:

- os contributos para as prioridades da programação do FSE na Região, nomeadamente dirigidos à melhoria das qualificações pelas vias profissionalizantes (p.e., através das apostas na recuperação de

jovens para trajetórias de formação escolar e profissional); estes contributos deverão ser sequenciados por um esforço adicional para melhorar os níveis de inserção na vida ativa dos jovens diplomados o que pressupõe estimular os potenciais empregadores;

- a relevância adquirida pela formação de ativos desempregados a qual confronta as ofertas formativas existentes com a necessidade de (re)estruturar as suas capacidades em matéria de recursos formativos, metodologias e políticas ajustadas a um perfil de destinatários mais complexo e com necessidades objetivas de retorno ao mercado de trabalho;
- as dinâmicas de formação profissional para a Administração Pública, que representaram um alargamento do mercado para a promoção de formação e contribuíram para favorecer o acesso a novas competências técnicas nos organismos públicos, deparam-se com oportunidades significativas de melhoria, designadamente, no terreno da articulação com prioridades de modernização dos serviços em termos de reengenharia de processos, melhorando a eficácia e eficiência/ qualidade da prestação de serviço, com recurso a práticas de antecipação de necessidades de formação;
- os constrangimentos orçamentais públicos, decorrentes do Mecanismo de Ajustamento Financeiro para a Região, colocam relevantes preocupações para a gestão de entidades promotoras com especial responsabilidade, nomeadamente na dinamização da qualificação inicial e mesmo da formação de ativos (Escolas Profissionais).

3.2. Atuações recomendáveis

A última fase de implementação do Programa enfrenta o prolongamento agravado da alteração das condições face à situação de partida, agravamento onde avultam, nomeadamente:

- o crescimento acelerado do desemprego com segmentos críticos (jovens e ativos com baixas qualificações), com reiteradas dificuldades de (re)integração no mercado de trabalho;
- o agravamento das situações de desfavorecimento face ao mercado de trabalho, com novos focos de exclusão social;
- a necessidade de ampliar o esforço de formação de adultos, sobretudo de ativos desempregados em processo de reconversão profissional de competências; e
- a necessidade de desencadear um esforço regional de relançamento e renovação da iniciativa empresarial, no quadro da reorientação do modelo de especialização económica da Madeira.

O reforço da dotação financeira do Programa permite dar respostas mitigadas às dimensões-problema identificadas, razão pela qual as Recomendações de natureza estratégica e operacional formuladas pela *Avaliação Intercalar do Rumos*, bem como as atuações sugeridas em anteriores *Relatórios de Monitorização*, permanecem válidas para o período de vigência final do Programa:

- Afetação prioritária reforços de dotação financeira do programa para as Tipologias de intervenção que se situam no interface formação/emprego (formação de ativos empregados e desempregados, estágios profissionais, processos de RVCC e ocupação de desempregados).
- Alargamento e diversificação das respostas dirigidas à melhoria da escolaridade e redução dos indicadores de abandono escolar dos jovens dos 15 aos 24 anos, alargando a rede de ofertas com origem nas escolas e unidades formativas privadas e qualificando as intervenções socioeducativas (diagnósticos de necessidades de formação e qualificação de formadores e metodologias utilizadas).
- Melhorar a qualidade das ofertas e das intervenções formativas com vista a um ajustamento mais eficaz entre formação e necessidades prioritárias do tecido empregador regional.
- Articular a conceção de formação para os agentes do Estado com o desenvolvimento de projetos de modernização e qualificação dos serviços públicos, identificando necessidades prospetivas de formação nesses projetos.
- Melhorar as metodologias em matéria de educação e formação de adultos do pessoal dos CNO, nomeadamente com reforço da experiência em processos de certificação de competências informais e não formais.
- Aumentar a oferta/Dinamizar a procura de Bolsas de Mestrado, Doutoramento e dos Pós-Doutoramento, valorizando os contributos pretendidos com a Formação Avançada nos domínios de atração de bolsheiros estrangeiros e do reforço das capacidades de I&DE e criando condições para uma mais eficaz integração de competências avançadas no quadro de trabalho das instituições científicas e organizações empregadoras.
- Reforçar a dotação financeira dos Estágios Profissionais e, em simultâneo, estabelecer prioridades que discriminem positivamente o apoio a jovens diplomados por modalidades de qualificação (Cursos Profissionais e Cursos Tecnológicos) que reforçam a dotação de competências tendencialmente valorizadas pelo tecido empregador.
- Dinamizar as Tipologias Formação/ Emprego e Desenvolvimento Local, enquanto geradores de contributos para reforçar as relações entre formação e emprego no contexto empresarial e para suscitar a iniciativa empresarial nos territórios da Região.

- 
- Reforçar a dotação financeira da Tipologia Ocupação de Desempregados de modo a enquadrar o universo crescente de desempregados sem subsídio de desemprego que preenchem os requisitos de elegibilidade e podem encontrar na Tipologia mecanismos de ajuda orientados para o reingresso no mercado de trabalho.

Anexos

Anexo I. Quadros - Síntese de Monitorização

Anexo IA – Aprovações

Quadro 20. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (31.12.12)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Projetos			Investimento Elegível		
	Nº	% Eixo	% Total	Montante (€)	% Eixo	% Total
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	689	100,0	89,1	134.895.610	100,0	73,1
1.1. Qualificação Inicial	272	39,5	35,2	79.057.658	58,6	42,8
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	15	2,2	1,9	6.628.782	4,9	3,6
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	57	8,3	7,4	39.771.343	29,5	21,5
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	163	23,7	21,1	21.865.332	16,2	11,8
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	23	3,3	3,0	7.527.922	5,6	4,1
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	14	2,0	1,8	3.264.280	2,4	1,8
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	386	56,0	49,9	46.946.091	34,8	25,4
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	89	12,9	11,5	5.250.880	3,9	2,8
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	95	13,8	12,3	5.663.067	4,2	3,1
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	21	3,0	2,7	7.617.451	5,6	4,1
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	72	10,4	9,3	3.362.813	2,5	1,8
1.2.5. Formação de Adultos	79	11,5	10,2	14.892.158	11,0	8,1
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	18	2,6	2,3	9.128.857	6,8	4,9
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	12	1,7	1,6	1.030.866	0,8	0,6
1.3. Formação Avançada	31	4,5	4,0	8.891.860	6,6	4,8
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	6	0,9	0,8	240.132	0,2	0,1
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	22	3,2	2,8	8.560.666	6,3	4,6
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	3	0,4	0,4	91.062	0,1	0,0
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	78	100,0	10,1	47.274.476	100,0	25,6
2.1. Transição para a Vida Ativa	15	19,2	1,9	21.016.398	44,5	11,4
2.1.1. Estágios Profissionais	15	19,2	1,9	21.016.398	44,5	11,4
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	37	47,4	4,8	10.701.346	22,6	5,8
2.2.1. Apoios à Contratação	5	6,4	0,6	2.702.470	5,7	1,5
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	8	10,3	1,0	412.007	0,9	0,2
2.2.3. Prémios à Auto colocação	3	3,8	0,4	200.028	0,4	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	6	7,7	0,8	2.082.080	4,4	1,1
2.2.5. Formação/ Emprego	5	6,4	0,6	4.064.757	8,6	2,2
2.2.6. Clubes de Emprego	10	12,8	1,3	1.240.004	2,6	0,7
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	26	33,3	3,4	15.556.732	32,9	8,4
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	5	6,4	0,6	747.395	1,6	0,4
2.3.3. Empresas de Inserção	5	6,4	0,6	2.622.171	5,5	1,4
2.3.4. Ocupação de Desempregados	16	20,5	2,1	12.187.167	25,8	6,6
EIXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6	100,0	0,8	2.421.806	100,0	1,3
3.1. Assistência Técnica	6	100,0	0,8	2.421.806	100,0	1,3
Total do Programa	773	-	100,0	184.591.893	-	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Quadro 21. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (31/12/12)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Investimento/ /Custo total elegível (€)		Despesa Pública (€)		FSE (€)		Contrapartida Pública Nacional (€)	
	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	134.895.610	73,1	133.245.589	72,8	106.596.471	72,8	26.649.118	73,1
1.1. Qualificação Inicial	79.057.658	42,8	78.869.560	43,1	63.095.648	43,1	15.773.912	43,3
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	6.628.782	3,6	6.628.782	3,6	5.303.025	3,6	1.325.756	3,6
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	39.771.343	21,5	39.622.670	21,7	31.698.136	21,6	7.924.534	21,7
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	21.865.332	11,8	21.832.257	11,9	17.465.806	11,9	4.366.452	12,0
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	7.527.922	4,1	7.521.570	4,1	6.017.256	4,1	1.504.314	4,1
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	3.264.280	1,8	3.264.280	1,8	2.611.424	1,8	652.856	1,8
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	46.946.091	25,4	45.516.041	24,9	36.412.833	24,9	9.103.208	25,0
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	5.250.880	2,8	3.882.905	2,1	3.106.324	2,1	776.581	2,1
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	5.663.067	3,1	5.663.067	3,1	4.530.453	3,1	1.132.613	3,1
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	7.617.451	4,1	7.573.837	4,1	6.059.070	4,1	1.514.767	4,2
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	3.362.813	1,8	3.359.677	1,8	2.687.741	1,8	671.935	1,8
1.2.5. Formação de Adultos	14.892.158	8,1	14.883.787	8,1	11.907.030	8,1	2.976.757	8,2
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	9.128.857	4,9	9.121.903	5,0	7.297.522	5,0	1.824.381	5,0
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	1.030.866	0,6	1.030.866	0,6	824.693	0,6	206.173	0,6
1.3. Formação Avançada	8.891.860	4,8	8.859.989	4,8	7.087.991	4,8	1.771.998	4,9
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	240.132	0,1	240.132	0,1	192.106	0,1	48.026	0,1
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	8.560.666	4,6	8.560.666	4,7	6.848.533	4,7	1.712.133	4,7
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	91.062	0,0	59.190	0,0	47.352	0,0	11.838	0,0
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	47.274.476	25,6	47.274.476	25,8	37.819.581	25,8	9.454.895	25,9
2.1. Transição para a Vida Ativa	21.016.398	11,4	21.016.398	11,5	16.813.119	11,5	4.203.280	11,5
2.1.1. Estágios Profissionais	21.016.398	11,4	21.016.398	11,5	16.813.119	11,5	4.203.280	11,5
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	10.701.346	5,8	10.701.346	5,8	8.561.077	5,8	2.140.269	5,9
2.2.1. Apoios à Contratação	2.702.470	1,5	2.702.470	1,5	2.161.976	1,5	540.494	1,5
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	412.007	0,2	412.007	0,2	329.605	0,2	82.401	0,2
2.2.3. Prémios à Auto colocação	200.028	0,1	200.028	0,1	160.022	0,1	40.006	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	2.082.080	1,1	2.082.080	1,1	1.665.664	1,1	416.416	1,1
2.2.5. Formação/ Emprego	4.064.757	2,2	4.064.757	2,2	3.251.805	2,2	812.951	2,2
2.2.6. Clubes de Emprego	1.240.004	0,7	1.240.004	0,7	992.003	0,7	248.001	0,7
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	15.556.732	8,4	15.556.732	8,5	12.445.386	8,5	3.111.347	8,5
2.3.1. Integração socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	747.395	0,4	747.395	0,4	597.916	0,4	149.479	0,4
2.3.3. Empresas de Inserção	2.622.171	1,4	2.622.171	1,4	2.097.736	1,4	524.434	1,4
2.3.4. Ocupação de Desempregados	12.187.167	6,6	12.187.167	6,7	9.749.734	6,7	2.437.433	6,7
EIXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	2.421.806	1,3	2.421.806	1,3	2.058.535	1,4	363.271	1,0
3.1.1. Assistência Técnica	2.421.806	1,3	2.421.806	1,3	2.058.535	1,4	363.271	1,0
Total do Programa	184.591.893	100,0	182.941.872	100,0	146.474.588	100,0	36.467.284	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Quadro 22. Distribuição do Fundo Comunitário aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (31/12/12)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	FSE		Contrapartida Pública Nacional			
	Montante (€)	(%)	OSS		Outra	
			Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
EXO I – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	106.596.471	72,8	18.528.866	100,0	8.120.252	45,3
1.1. Qualificação Inicial	63.095.648	43,1	9.951.293	53,7	5.822.619	32,5
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	5.303.025	3,6	634.387	3,4	691.369	3,9
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	31.698.136	21,6	5.659.808	30,5	2.264.726	12,6
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	17.465.806	11,9	2.491.735	13,4	1.874.717	10,5
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	6.017.256	4,1	1.032.673	5,6	471.641	2,6
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	2.611.424	1,8	132.690	0,7	520.166	2,9
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	36.412.833	24,9	6.805.575	36,7	2.297.633	12,8
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ /Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	3.106.324	2,1	766.301	4,1	10.280	0,1
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	4.530.453	3,1	570.455	3,1	562.158	3,1
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	6.059.070	4,1	1.514.767	8,2	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	2.687.741	1,8	602.453	3,3	69.482	0,4
1.2.5. Formação de Adultos	11.907.030	8,1	2.045.833	11,0	930.925	5,2
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	7.297.522	5,0	1.099.593	5,9	724.787	4,0
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	824.693	0,6	206.173	1,1	-	-
1.3. Formação Avançada	7.087.991	4,8	1.771.998	9,6	-	-
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	192.106	0,1	48.026	0,3	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	6.848.533	4,7	1.712.133	9,2	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	47.352	0,0	11.838	0,1	-	-
EXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	37.819.581	25,8	-	-	9.454.895	53
2.1. Transição para a Vida Ativa	16.813.119	11,5	-	-	4.203.280	23,4
2.1.1. Estágios Profissionais	16.813.119	11,5	-	-	4.203.280	23,4
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	8.561.077	5,8	-	-	2.140.269	11,9
2.2.1. Apoios à Contratação	2.161.976	1,5	-	-	540.494	3,0
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	329.605	0,2	-	-	82.401	0,5
2.2.3. Prémios à Auto colocação	160.022	0,1	-	-	40.006	0,2
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	1.665.664	1,1	-	-	416.416	2,3
2.2.5. Formação/ Emprego	3.251.805	2,2	-	-	812.951	4,5
2.2.6. Clubes de Emprego	992.003	0,7	-	-	248.001	1,4
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	12.445.386	8,5	-	-	3.111.347	17,3
2.3.1 Integração socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	597.916	0,4	-	-	149.479	0,8
2.3.3. Empresas de Inserção	2.097.736	1,4	-	-	524.434	2,9
2.3.4. Ocupação de Desempregados	9.749.734	6,7	-	-	2.437.433	13,6
EXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	2.058.535	1,4	-	-	363.271	2,0
3.1.1. Assistência Técnica	2.058.535	1,4	-	-	363.271	2,0
Total do Programa	146.474.588	100,0	18.528.866	100,0	17.938.418	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Quadro 23. Taxa de aprovação (*) de Cursos, Formandos e Alunos no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (31/12/12)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos	Formandos	Volume de Formação
1.1. Qualificação Inicial	94,7	93,6	92,7
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	97,9	97,7	97,9
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	95,4	95,4	95,8
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	94,4	93,7	92,6
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	81,0	77,9	76,7
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	100,0	100,0	100,0
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	85,6	86,6	87,0
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	90,2	88,5	91,6
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	85,0	81,0	79,2
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	83,2	85,4	86,0
1.2.5. Formação de Adultos	89,1	98,3	88,0
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	100,0	100,0
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	-	-	-
1.3. Formação Avançada	100,0	100,0	100,0
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	100,0	100,0	100,0
Total do Eixo Educação e Formação	87,8	87,7	91,5

(*) Aprovado/Solicitado em candidatura.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Quadro 24. Distribuição do volume de cursos e formandos aprovados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (31/12/12)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos		Formandos		Volume de Formação
	Nº	%	Nº	%	
1.1. Qualificação Inicial	789	25,8	14.077	15,9	17.019.018
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	46	1,5	748	0,8	920.395
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	291	9,5	5.785	6,5	6.556.838
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	352	11,5	5.488	6,2	6.696.182
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	34	1,1	1.044	1,2	1.614.101
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	66	2,2	1.012	1,1	1.231.502
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	2.260	74,0	74.550	84,1	4.334.265
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	406	13,3	9.902	11,2	458.708
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	1.137	37,2	28.700	32,4	820.366
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	-	-	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	594	19,5	19.309	21,8	484.800
1.2.5. Formação de Adultos	123	4,0	9.493	10,7	2.280.481
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	-	7.146	8,1	289.910
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	-	-	-	-	-
1.3. Formação Avançada	4	0,1	55	0,1	5.992
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	-	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	-	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	4	0,1	55	0,1	5.992
Total do Eixo Educação e Formação	3.053	100,0	88.682	100,0	21.359.275

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Quadro 25. Distribuição do volume de cursos e formandos solicitados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (31/12/12)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos		Formandos		Volume de Formação
	Nº	%	Nº	%	
1.1. Qualificação Inicial	833	24,0	15.038	14,9	18.350.377
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	47	1,4	766	0,8	939.745
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	305	8,8	6.061	6,0	6.846.012
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	373	10,7	5.859	5,8	7.227.617
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	42	1,2	1.340	1,3	2.105.501
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	66	1,9	1.012	1,0	1.231.502
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	2.639	75,9	86.036	85,1	4.981.550
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	450	12,9	11.184	11,1	500.695
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	1.337	38,5	35.439	35,0	1.035.927
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	-	-	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	714	20,5	22.605	22,4	563.487
1.2.5. Formação de Adultos	138	4,0	9.662	9,6	2.591.531
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	-	7.146	7,1	289.910
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	-	-	-	-	-
1.3. Formação Avançada	4	0,1	55	0,1	5.992
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	-	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	-	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	4	0,1	55	0,1	5.992
Total do Eixo Educação e Formação	3.476	100,0	101.129	100,0	23.337.919

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Quadro 26. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade (31/12/12)

Eixo Prioritário/Entidade	Projetos		Investimento Elegível		Financiamento Público			
	Nº	%	Montante (€)	%	FSE (€)	%	Contrapartida Pública Nacional (€)	%
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	689	89,1	134.895.610	73,1	106.596.471	72,8	26.649.118	73,1
Associação de Desenvolvimento Local	6	0,8	768.758	0,4	615.006	0,4	153.752	0,4
Associação de Municípios	3	0,4	41.310	0,0	33.048	0,0	8.262	0,0
Associações de Dinamização e Desenvolvimento Social	4	0,5	425.529	0,2	331.073	0,2	82.768	0,2
Autarquias Locais	6	0,8	951.475	0,5	761.180	0,5	190.295	0,5
Centro de Formação (não inclui CGP e CGD do IIEFP)	21	2,7	14.931.564	8,1	11.914.574	8,1	2.978.643	8,2
Cooperativa (inclui União de Cooperativas)	4	0,5	482.097	0,3	385.677	0,3	96.419	0,3
Empresa ou associação de empresas	75	9,7	8.003.433	4,3	5.959.932	4,1	1.489.983	4,1
Empresas ou outras entidades da Administração Local	2	0,3	201.024	0,1	74.535	0,1	18.634	0,1
Fundação	5	0,6	737.539	0,4	590.031	0,4	147.508	0,4
Instituição do Ensino Superior Universitário	7	0,9	1.834.914	1,0	1.467.932	1,0	366.983	1,0
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social (Inclui instituições equiparadas a IPSS e União das IPSS)	20	2,6	2.946.345	1,6	2.356.026	1,6	589.007	1,6
ME/Serviços Regionais do Ministério da Educação	19	2,5	3.073.654	1,7	2.458.923	1,7	614.731	1,7
Organização Patronal ou Empresarial	15	1,9	5.373.916	2,9	4.286.549	2,9	1.071.637	2,9
Organização Profissional	1	0,1	4.895	0,0	3.916	0,0	979	0,0
Organização Sindical	37	4,8	2.809.328	1,5	2.247.463	1,5	561.866	1,5
Outras Entidades não especificadas	191	24,7	28.238.444	15,3	22.008.295	15,0	5.502.074	15,1
Serviços da Administração Central (exceto IIEFP, serviços do M. Educação e do M. Saúde)	4	0,5	288.881	0,2	231.105	0,2	57.776	0,2
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	54	7,0	11.403.349	6,2	9.105.586	6,2	2.276.397	6,2
Tipo Escola	215	27,8	52.379.156	28,4	41.765.621	28,5	10.441.405	28,6
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	78	10,1	47.274.476	25,6	37.819.581	25,8	9.454.895	25,9
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	78	10,1	47.274.476	25,6	37.819.581	25,8	9.454.895	25,9
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6	0,8	2.421.806	1,3	2.058.535	1,4	363.271	1,0
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	6	0,8	2.421.806	1,3	2.058.535	1,4	363.271	1,0
Total do Programa	773	100,0	184.591.893	100,0	146.474.588	100,0	36.467.284	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Quadro 27. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo a CAE da entidade beneficiária (31/12/12)

Eixo Prioritário/CAE da entidade	Projetos		Investimento Elegível	
	Nº	%	Montante (€)	%
EIXO I- EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	689	89,1	134.895.610	73,1
15. Indústrias alimentares e de bebidas	2	0,3	340.286	0,2
35. Fabricação de outro material de transporte	2	0,3	176.562	0,1
45. Construção	1	0,1	22.115	0,0
52. Comércio reparação de bens pessoais e domésticos	11	1,4	350.041	0,2
55. Alojamento e restauração	23	3,0	1.232.809	0,7
60. Transportes terrestres transportes por oleodutos ou gasodutos	3	0,4	265.571	0,1
61. Transportes por água	1	0,1	43.558	0,0
63. Atividades anexas e auxiliares dos transportes agências de viagens e de turismo e de outras atividades de apoio turístico	3	0,4	223.007	0,1
64. Correios e telecomunicações	1	0,1	251.085	0,1
72. Atividades informáticas e conexas	3	0,4	403.609	0,2
73. Investigação e desenvolvimento	28	3,6	8.800.798	4,8
74. Outras atividades e serviços prestados principalmente às empresas	33	4,3	2.527.492	1,4
75. Administração pública, defesa, e segurança social	63	8,2	7.109.260	3,9
80. Educação	357	46,2	94.609.414	51,3
85. Saúde e ação social	13	1,7	842.192	0,5
91. Atividades associativas diversas, NE.	141	18,2	17.630.736	9,6
92. Atividades recreativas, culturais e desportivas	4	0,5	67.074	0,0
EIXO II- EMPREGO E COESÃO SOCIAL	78	10,1	47.274.476	25,6
75. Administração pública, defesa e segurança social	78	10,1	47.274.476	25,6
EIXO III- ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6	0,8	2.421.806	1,3
75. Administração pública, defesa e segurança social	3	0,4	1.760.382	1,0
80. Educação	3	0,4	661.424	0,4
Total do Programa	773	100,0	184.591.893	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Anexo IB - Execução

Quadro 28. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de Operação (31/12/12)

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível		
	Montante	% Eixo	% Total
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	72.921.835	100,0	64,3
1.1. Qualificação Inicial	39.418.194	54,1	34,8
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	3.426.798	4,7	3,0
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	21.391.796	29,3	18,9
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	10.150.916	13,9	9,0
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	2.687.287	3,7	2,4
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1.761.397	2,4	1,6
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	28.411.423	39,0	25,1
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reversão/ Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	4.004.175	5,5	3,5
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	3.658.574	5,0	3,2
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	5.759.104	7,9	5,1
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	1.842.010	2,5	1,6
1.2.5. Formação de Adultos	8.647.984	11,9	7,6
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	3.543.898	4,9	3,1
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	955.678	1,3	0,8
1.3. Formação Avançada	5.092.218	7,0	4,5
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	157.137	0,2	0,1
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	4.877.316	6,7	4,3
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	57.765	0,1	0,1
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	38.698.222	100,0	34,1
2.1. Transição para a Vida Ativa	18.183.906	47,0	16,0
2.1.1. Estágios Profissionais	18.183.906	47,0	16,0
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	7.339.139	19,0	6,5
2.2.1. Apoios à Contratação	1.912.978	4,9	1,7
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	122.642	0,3	0,1
2.2.3. Prémios à Auto colocação	64.747	0,2	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	950.039	2,5	0,8
2.2.5. Formação/ Emprego	3.327.042	8,6	2,9
2.2.6. Clubes de Emprego	961.691	2,5	0,8
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	13.175.177	34,0	11,6
2.3.1. Integração socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	368.321	1,0	0,3
2.3.3. Empresas de Inserção	1.825.743	4,7	1,6
2.3.4. Ocupação de Desempregados	10.981.113	28,4	9,7
EIXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.717.126	100,0	1,5
3.1. Assistência Técnica	1.717.126	100,0	1,5
Total do Programa	113.337.184	-	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31/12/2012).

Quadro 29. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (31/12/12)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Investimento/ /Custo total elegível (€)		Despesa Pública (€)		FSE (€)		Contrapartida Pública Nacional (€)	
	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
Eixo I - Educação e Formação	72.921.835	64,3	71.532.884	63,9	57.226.307	63,8	14.306.577	64,1
1.1. Qualificação Inicial	39.418.194	34,8	39.298.700	35,1	31.438.960	35,1	7.859.740	35,2
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	3.426.798	3,0	3.426.798	3,1	2.741.439	3,1	685.360	3,1
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	21.391.796	18,9	21.280.219	19,0	17.024.175	19,0	4.256.044	19,1
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	10.150.916	9,0	10.150.540	9,1	8.120.432	9,1	2.030.108	9,1
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	2.687.287	2,4	2.679.747	2,4	2.143.797	2,4	535.949	2,4
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1.761.397	1,6	1.761.397	1,6	1.409.118	1,6	352.279	1,6
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	28.411.423	25,1	27.163.182	24,3	21.730.546	24,2	5.432.636	24,4
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	4.004.175	3,5	2.822.729	2,5	2.258.183	2,5	564.546	2,5
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	3.658.574	3,2	3.658.574	3,3	2.926.859	3,3	731.715	3,3
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	5.759.104	5,1	5.722.918	5,1	4.578.334	5,1	1.144.584	5,1
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	1.842.010	1,6	1.841.310	1,6	1.473.048	1,6	368.262	1,7
1.2.5. Formação de Adultos	8.647.984	7,6	8.647.984	7,7	6.918.387	7,7	1.729.597	7,8
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	3.543.898	3,1	3.513.989	3,1	2.811.191	3,1	702.798	3,2
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	955.678	0,8	955.678	0,9	764.542	0,9	191.136	0,9
1.3. Formação Avançada	5.092.218	4,5	5.071.001	4,5	4.056.801	4,5	1.014.200	4,5
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	157.137	0,1	157.137	0,1	125.710	0,1	31.427	0,1
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	4.877.316	4,3	4.877.316	4,4	3.901.853	4,4	975.463	4,4
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	57.765	0,1	36.548	0,0	29.238	0,0	7.310	0,0
Eixo II – Emprego e Coesão Social	38.698.222	34,1	38.698.222	34,6	30.958.578	34,5	7.739.644	34,7
2.1. Transição para a Vida Ativa	18.183.906	16,0	18.183.906	16,2	14.547.125	16,2	3.636.781	16,3
2.1.1. Estágios Profissionais	18.183.906	16,0	18.183.906	16,2	14.547.125	16,2	3.636.781	16,3
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	7.339.139	6,5	7.339.139	6,6	5.871.311	6,5	1.467.828	6,6
2.2.1. Apoios à Contratação	1.912.978	1,7	1.912.978	1,7	1.530.382	1,7	382.596	1,7
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	122.642	0,1	122.642	0,1	98.114	0,1	24.528	0,1
2.2.3. Prémios à Auto colocação	64.747	0,1	64.747	0,1	51.798	0,1	12.949	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	950.039	0,8	950.039	0,8	760.031	0,8	190.008	0,9
2.2.5. Formação/ Emprego	3.327.042	2,9	3.327.042	3,0	2.661.634	3,0	665.408	3,0
2.2.6. Clubes de Emprego	961.691	0,8	961.691	0,9	769.352	0,9	192.338	0,9
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	13.175.177	11,6	13.175.177	11,8	10.540.141	11,8	2.635.035	11,8
2.3.1 Integração socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	368.321	0,3	368.321	0,3	294.657	0,3	73.664	0,3
2.3.3. Empresas de Inserção	1.825.743	1,6	1.825.743	1,6	1.460.594	1,6	365.149	1,6
2.3.4. Ocupação de Desempregados	10.981.113	9,7	10.981.113	9,8	8.784.890	9,8	2.196.223	9,8
Eixo III – Assistência Técnica	1.717.126	1,5	1.717.126	1,5	1.459.557	1,6	257.569	1,2
3.1. Assistência Técnica	1.717.126	1,5	1.717.126	1,5	1.459.557	1,6	257.569	1,2
Total do Programa	113.337.184	100,0	111.948.232	100,0	89.644.442	100,0	22.303.790	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Quadro 30. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade beneficiária
(31/12/12)

Eixo Prioritário/Entidade	Investimento Elegível		Financiamento	
	Montante (€)	%	FSE (€)	%
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	72.921.835	64,3	57.226.307	63,8
Associação de Desenvolvimento Local	523.036	0,5	418.429	0,5
Associação de Municípios	21.008	0,0	16.806	0,0
Associações de Dinamização e Desenvolvimento Social	234.089	0,2	187.271	0,2
Autarquias Locais	559.366	0,5	447.493	0,5
Centro de Formação (não inclui CGP e CGD do IEF)	6.027.167	5,3	4.812.130	5,4
Cooperativa (inclui União de Cooperativas)	123.223	0,1	98.578	0,1
Empresa ou associação de empresas	5.098.375	4,5	3.685.708	4,1
Empresas ou outras entidades da Administração Local	198.755	0,2	59.560	0,1
Fundação	441.844	0,4	353.476	0,4
Instituição do Ensino Superior Universitário	197.576	0,2	158.060	0,2
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social (Inclui instituições equiparadas a IPSS e União das IPSS)	1.692.665	1,5	1.351.298	1,5
ME/Serviços Regionais do Ministério da Educação	1.927.276	1,7	1.541.821	1,7
Organização Patronal ou Empresarial	4.196.657	3,7	3.345.495	3,7
Organização Profissional	0	0,0	0	0,0
Organização Sindical	1.677.258	1,5	1.341.807	1,5
Outras Entidades não especificadas	16.849.534	14,9	13.023.296	14,5
Serviços da Administração Central (exceto IEF, serviços do M. Educação e do M. Saúde)	81.862	0,1	65.489	0,1
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	6.835.375	6,0	5.431.621	6,1
Tipo Escola	26.236.769	23,1	20.887.968	23,3
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	38.698.222	34,1	30.958.578	34,5
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	38.698.222	34,1	30.958.578	34,5
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.717.126	1,5	1.459.557	1,6
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	1.717.126	1,5	1.459.557	1,6
Total do Programa	113.337.184	100,0	89.644.442	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Anexo IC -Temas Prioritários

Quadro 31. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (31/12/12)

Eixo Prioritário/Tema prioritário	Projetos			Investimento Elegível			FSE (€)		
	Nº	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	689	89,1	100,0	134.895.610	73,1	100,0	106.596.471	72,8	100,0
62 – Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação	205	26,5	29,8	18.531.397	10,0	13,7	13.695.847	9,4	12,8
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	49	6,3	7,1	6.286.347	3,4	4,7	5.026.996	3,4	4,7
72 - Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação por forma a desenvolver a empregabilidade, melhorar a pertinência para o mercado de trabalho do ensino e formação inicial e profissional e atualizar continuamente as qualificações dos formadores, tendo em vista a inovação e uma economia baseada no conhecimento	84	10,9	12,2	4.393.679	2,4	3,3	3.512.434	2,4	3,3
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida, em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos	320	41,4	46,4	96.792.326	52,4	71,8	77.273.203	52,8	72,5
74 -Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação, nomeadamente através de estudos de pós-graduação e da formação de investigadores, bem como de atividades em rede entre universidades, centros de investigação e empresas	31	4,0	4,5	8.891.860	4,8	6,6	7.087.991	4,8	6,6
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	78	10,1	100,0	47.274.476	25,6	100,0	37.819.581	25,8	100,0
66 - Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	44	5,7	56,4	40.170.821	21,8	85,0	32.136.656	21,9	85,0
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	24	3,1	30,8	3.734.091	2,0	7,9	2.987.273	2,0	7,9
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	10	1,3	12,8	3.369.565	1,8	7,1	2.695.652	1,8	7,1
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6	0,8	100,0	2.421.806	1,3	100,0	2.058.535	1,4	100,0
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	6	0,8	100,0	2.421.806	1,3	100,0	2.058.535	1,4	100,0
Total do Programa	773	100,0	-	184.591.893	100,0	-	146.474.588	100,0	-

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Quadro 32. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (31/12/12)

Eixo Prioritário/Temas Prioritários	Investimento Elegível			FSE (€)			Taxa de Realização - Fundo
	Montante (€)	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo	(EX/AP)
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	72.921.835	64,3	100,0	57.226.307	63,8	100,0	53,7
62 – Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação	13.421.853	11,8	18,4	9.763.377	10,9	17,1	71,3
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	3.840.208	3,4	5,3	3.072.166	3,4	5,4	61,1
72 - Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação por forma a desenvolver a empregabilidade, melhorar a pertinência para o mercado de trabalho do ensino e formação inicial e profissional e atualizar continuamente as qualificações dos formadores, tendo em vista a inovação e uma economia baseada no conhecimento	2.797.688	2,5	3,8	2.237.591	2,5	3,9	63,7
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida, em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos	47.769.868	42,1	65,5	38.096.372	42,5	66,6	49,3
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação, nomeadamente através de estudos de pós-graduação e da formação de investigadores, bem como de atividades em rede entre universidades, centros de investigação e empresas	5.092.218	4,5	7,0	4.056.801	4,5	7,1	57,2
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	38.698.222	34,1	100,0	30.958.578	34,5	100,0	81,9
66 - Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	34.469.786	30,4	89,1	27.575.829	30,8	89,1	85,8
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	2.034.371	1,8	5,3	1.627.497	1,8	5,3	54,5
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	2.194.064	1,9	5,7	1.755.251	2,0	5,7	65,1
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.717.126	1,5	100,0	1.459.557	1,6	100,0	70,9
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	1.717.126	1,5	100,0	1.459.557	1,6	100,0	70,9
Total do Programa	113.337.184	100,0	-	89.644.442	100,0	-	61,2

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Anexo II. Projetos Rumos - Aprovações no 2º Semestre 2012

Área de Intervenção/Projeto	Entidade Beneficiária	Data de aprovação	Montante (€)
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	-	-	17.376.282
1.1. Qualificação Inicial	-	-	14.940.838
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	-	-	1.258.746
Aprendizagem	Direção Regional de Qualificação Profissional	31-07-2012	291.600
Aprendizagem	Espaço Diálogo - Projetos de Formação S.A.	31-07-2012	171.316
Aprendizagem	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	31-07-2012	643.109
Aprendizagem	Planicôa - Cooperativa de Planeamento e Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL	31-07-2012	152.721
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	-	-	8.289.745
Ensino Profissional	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	31-07-2012	101.005
Ensino Profissional	Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas	20-09-2012	35.000
Cursos Profissionalizantes	Escola Básica de 2º e 3º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos	03-09-2012	15.000
Escolas de Turismo	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	31-07-2012	2.666.582
Ensino Profissional	Fundação Monsenhor Alves Brás	31-07-2012	333.098
Ensino Profissional	Escola Profissional Cristóvão Colombo	31-07-2012	1.656.808
Ensino Profissional	Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira	31-07-2012	1.100.521
Ensino Profissional	Escola Básica dos 2º e 3º ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro - S. Roque	31-07-2012	10.184
Cursos Profissionalizantes	Escola Secundária de Francisco Franco	03-09-2012	45.000
Ensino Profissional	IPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Lda.	31-07-2012	1.349.855
Cursos Profissionalizantes	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	03-09-2012	40.000
Ensino Profissional	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	31-07-2012	213.188
Ensino Profissional	Escola Secundária de Jaime Moniz	20-09-2012	100.000
Cursos Profissionalizantes	Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes	03-09-2012	623.504
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	-	-	3.036.487
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Caniço	31-07-2012	270.160
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas	31-07-2012	50.689
Cursos de Educação e Formação	Direção Regional de Qualificação Profissional	31-07-2012	588.552
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade, Ribeira Brava	31-07-2012	39.271
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, Camacha	31-07-2012	47.705
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica de 2º e 3º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos	31-07-2012	114.966
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente	31-07-2012	38.803
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica do Caniçal	31-07-2012	9.727
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	31-07-2012	75.576
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica e Secundária da Calheta	31-07-2012	5.692
Cursos de Educação e Formação	Escola Secundária de Francisco Franco	31-07-2012	99.270
Cursos de Educação e Formação	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	31-07-2012	283.786
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica dos 2º e 3º ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro - S. Roque	31-07-2012	22.736
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Torre, Câmara de Lobos	31-07-2012	41.735
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica e Secundária Doutor Ângelo Augusto da Silva	31-07-2012	178.235
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica do Porto da Cruz	31-07-2012	52.859
Cursos de Educação e Formação	Escola básica e Secundaria Bispo D. Manuel Ferreira Cabral Santana	31-07-2012	82.041

Área de Intervenção/Projeto	Entidade Beneficiária	Data de aprovação	Montante (€)
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	31-07-2012	114.703
Cursos de Educação e Formação	Escola Secundária de Jaime Moniz	31-07-2012	264.190
Cursos de Educação e Formação	Escola Secundária de Jaime Moniz	31-07-2012	72.096
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Jorge - Cardeal D. Teodósio de Gouveia, Santana	31-07-2012	30.600
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, Funchal	31-07-2012	94.771
Cursos de Educação e Formação	Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes	03-09-2012	180.000
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	31-07-2012	209.408
Cursos de Educação e Formação	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	31-07-2012	68.917
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	-	-	1.438.343
Cursos de Especialização Tecnológica	CENIL-Centro de Línguas Lda.	20-09-2012	181.049
Cursos de Especialização Tecnológica	Universidade da Madeira	03-09-2012	172.902
Cursos de Especialização Tecnológica	IPTL - instituto profissional de transportes e logística da madeira, Lda.	03-09-2012	375.347
Cursos de Especialização Tecnológica	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	20-09-2012	253.510
Cursos de Especialização Tecnológica	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	03-09-2012	310.207
Cursos de Especialização Tecnológica	CEFAD - Formação Profissional, Lda.	26-11-2012	145.329
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	-	-	917.517
Educação Especial e Reabilitação	AFARAM Associação de Familiares e Amigos do Doente Mental da RAM	31-07-2012	81.530
Educação Especial e Reabilitação	Associação Portuguesa de Deficientes	31-07-2012	81.530
Educação Especial e Reabilitação	APPNE - ASL - Associação Portuguesa das Pessoas com Necessidades Especiais - Associação sem Limites	31-07-2012	81.530
Educação Especial e Reabilitação	APPDA Madeira, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo	31-07-2012	81.530
Educação Especial e Reabilitação	Família Entrelaços - Associação de Familiares e Amigos dos Utentes da Casa de Saúde São João de Deus	31-07-2012	81.530
Educação Especial e Reabilitação	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	31-07-2012	377.580
Educação Especial e Reabilitação	Associação de Amigos de Pessoas Com Necessidades Especiais da Madeira	31-07-2012	81.530
Educação Especial e Reabilitação	Associação de Paralisia Cerebral da Madeira	31-07-2012	50.756
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	-	-	1.869.783
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	-	-	5.198
Formação Profissional da Administração Pública	Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM)	31-07-2012	5.198
1.2.3. Ações de Formação-consultoria	-	-	745.179
Ações de Formação - Consultoria	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	03-09-2012	24.050
Ações de Formação - Consultoria	Conselho empresarial da madeira associação	20-09-2012	85.266
Ações de Formação - Consultoria	AEP - Associação Empresarial de Portugal	03-09-2012	120.384
Ações de Formação - Consultoria	Associação Portuguesa para a Qualidade	03-09-2012	45.000
Ações de Formação - Consultoria	Associação Comercial e Industrial de Porto Santo	03-09-2012	80.000
Ações de Formação - Consultoria	Associação de Jovens Empresários Madeirenses - AJEM	03-09-2012	57.574
Ações de Formação - Consultoria	Associação Comercial e Industrial do Norte da Madeira	20-09-2012	125.000
Ações de Formação - Consultoria	AMOG Associação para a Melhoria da Organização e Gestão	03-09-2012	45.000
Ações de Formação - Consultoria	Associação Comercial e Industrial do Funchal-Câmara de Comercio e Indústria da Madeira	03-09-2012	162.905
1.2.5. Formação de Adultos	-	-	1.119.407
Educação e Formação de Adultos	Direção Regional de Qualificação Profissional	31-07-2012	406.747
Educação e Formação de Adultos	Escola Básica de 2º E 3º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos	03-09-2012	46.759

Área de Intervenção/Projeto	Entidade Beneficiária	Data de aprovação	Montante (€)
Educação e Formação de Adultos	Escola Básica dos 2º e 3º ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro - S. Roque	03-09-2012	12.230
Educação e Formação de Adultos	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	20-09-2012	75.000
Educação e Formação de Adultos	Escola Secundária de Francisco Franco	31-07-2012	45.000
Educação e Formação de Adultos	Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	31-07-2012	50.000
Educação e Formação de Adultos	Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes	03-09-2012	480.000
Educação e Formação de Adultos	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	31-07-2012	3.670
1.3. Formação Avançada	-	-	565.660
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	30.001
Bolsas para Professores e Investigadores	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	26-11-2012	30.001
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	535.660
Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	26-11-2012	122.850
Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	26-11-2012	94.500
Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	26-11-2012	17.430
Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	26-11-2012	300.880

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).

Anexo III. Programas Rumos – Ações financiadas para promover a empregabilidade dos jovens

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Medidas direcionadas para os jovens					Relação no total do Programa %		
	Nº	Investimento / Custo Elegível aprovado		Investimento / Custo Elegível executado		Nº	Investimento / Custo Elegível aprovado	Investimento / Custo Elegível executado
		Montante (€)	% total	Montante (€)	% total			
Total do Programa	287	100.074.056	100,0	57.602.100	100,0	37,1	54,2	50,8
Total do Eixo Educação e Formação	272	79.057.658	79,0	39.418.194	68,4	39,5	58,6	54,1
1.1. Qualificação Inicial	272	79.057.658	79,0	39.418.194	68,4	100,0	100,0	100,0
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	15	6.628.782	6,6	3.426.798	5,9	100,0	100,0	100,0
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	57	39.771.343	39,7	21.391.796	37,1	100,0	100,0	100,0
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	163	21.865.332	21,8	10.150.916	17,6	100,0	100,0	100,0
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	23	7.527.922	7,5	2.687.287	4,7	100,0	100,0	100,0
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	14	3.264.280	3,3	1.761.397	3,1	100,0	100,0	100,0
Total do Eixo Emprego e Coesão Social	15	21.016.398	21,0	18.183.906	31,6	19,2	44,5	47,0
2.1. Transição para a Vida Ativa	15	21.016.398	21,0	18.183.906	31,6	100,0	100,0	100,0
2.1.1. Estágios Profissionais	15	21.016.398	21,0	18.183.906	31,6	100,0	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (31.12.2012).



Ficha Técnica

Título: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Edição: Instituto de Desenvolvimento Regional
Travessa do Cabido, n.º 16
9000-715 Funchal
Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

Data de Edição: Agosto de 2013

Informação disponível em www.idr.gov-madeira.pt

